

Relato da Sessão de Entrega do Prémio de História Contemporânea – 1998 Hélio Osvaldo Alves

No dia 15 de Dezembro de 1998, foi finalizado o processo referente à sétima edição do Prémio de História Contemporânea, galardão este, como é do conhecimento geral, instituído pela Universidade do Minho em 1991, através do seu Conselho Cultural, com base numa doação do Prof. Doutor Victor de Sá.

O Júri encarregado da apreciação das obras que, para esta edição, se apresentaram a concurso, foi constituído pelos Professores Doutores José de Medeiros Ferreira, da Universidade Nova de Lisboa, Jorge Ferreira Alves, da Universidade do Porto e Norberto Amadeu Ferreira da Cunha, da Universidade do Minho. Na reunião que efectuou em 16 de Novembro, este Júri decidiu conceder o Prémio deste ano não a uma só obra mas a duas, situação inédita esta que bem realça não só o prestígio que o Prémio tem vindo a alcançar como o alto nível das obras a concurso. Desta forma, foram premiados os seguintes trabalhos: "Salazarismo e Cultura Popular", de Daniel Jorge Seixas de Melo, Universidade Nova de Lisboa, 1997, e *Crime e Sociedade. Portugal na Segunda Metade do Século XIX*, de Maria João Mendes Vaz, obra esta já editada pela Celta Editora, Oeiras, 1998.

A fim de se fazer a entrega do Prémio com a dignidade que a ocasião merece, o Conselho Cultural da Universidade do Minho organizou, como já vem sendo hábito, uma Sessão Solene aberta ao público em geral. Esta Sessão, realizada no dia 15 de Dezembro, decorreu no Salão Nobre da Universidade, ao Largo do Paço, e foi presidida pelo Senhor Vice-Reitor, Prof. Doutor Vítor Aguiar e

Silva, que se encontrava acompanhado do Senhor Governador Civil do Distrito de Braga, um dos principais Mecenas deste Prémio, do Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, Presidente do Conselho Cultural, do Prof. Doutor José de Medeiros Ferreira, em representação do Júri, e do Prof. Doutor Hélio Osvaldo Alves, em representação da Comissão Executiva do Prémio.

Os oradores principais desta sessão foram o Prof. Doutor José de Medeiros Ferreira e os dois premiados. O primeiro teve palavras de muito apreço para com o significado que o Prémio tem presentemente no panorama intelectual das universidades portuguesas, louvando a iniciativa do seu patrono, Prof. Doutor Victor de Sá, e dedicando também largo tempo da sua exposição ao valor científico e cultural das obras agora distinguidas. Os dois premiados, depois de agradecerem à Universidade do Minho o seu papel de impulsionadora deste Prémio, traçaram o perfil das suas respectivas obras, demonstrando, à evidência, a justeza da escolha do júri.

Para encerrar esta Sessão, usou da palavra o Senhor Vice-Reitor evidenciando o seu agrado pelo modo como mais esta edição do Prémio tinha decorrido, e proferindo palavras de especial consideração para com os concorrentes, o júri e os organizadores. Terminou, saudando muito especialmente o Prof. Doutor Victor de Sá cujo pensamento frutificou neste excelente exemplo de interacção entre a universidade e a sociedade em geral, exemplo este que tem potenciado, no campo específico em que se insere, muito do que tem vindo a ser feito de valor na comunidade científica portuguesa.

